



VALORES PAISAGÍSTICOS: SUBSÍDIOS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ESTRADAS

Angela Favaretto (apresentador)¹
Sonia Afonso (orientador)²

Categoria: Pesquisa³

Resumo: Esta pesquisa refere-se à tese de doutorado desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina – PósARQ/UFSC no campo da arquitetura paisagística, com o tema da paisagem e a estrada. O Brasil é um país de dimensões continentais com paisagens naturais e culturais ricas e diversificadas na qual as estradas se desenvolvem, tendo o sistema rodoviário como o mais utilizado em transportes. As estradas são indutoras de modificações no uso e ocupação do solo no seu entorno. Algumas ocorrências são positivas, tais como: a acessibilidade aos lugares e o desenvolvimento de fluxos comerciais, econômicos e culturais, mas outras são negativas, como: o desmatamento, os atropelamentos, a poluição e outros distúrbios gerados pelo tráfego. As estradas brasileiras têm apresentado muitos problemas relacionados à falta de manutenção e de qualidade. A engenharia apresenta dois aspectos determinantes nas decisões projetuais de estradas: os custos e o conhecimento técnico. Identificou-se que a paisagem é considerada de modo secundário nos projetos de estradas e poucas são as pesquisas realizadas sobre essa temática no país. O atendimento à demanda por duplicação e pavimentação de estradas existentes tem sido maior que o de novas estradas, enfatizando uma maior necessidade de projetos de requalificação das estradas existentes do que de novos traçados. Mas existem países que consideram os aspectos da paisagem nos projetos de estradas. Diante disso, pergunta-se: Como a paisagem pode ser considerada no projeto de estradas? A hipótese é que todas as cidades estão inseridas em biomas, todas as localidades expressam uma identidade cultural e todas as estradas possuem qualidades cênicas. Percebe-se que as estradas passam por lugares dotados de valores paisagísticos, mas muitos deles não são aproveitados, sendo, por vezes, descaracterizados. Portanto, o objetivo geral foi identificar e sistematizar métodos projetuais que incorporem os valores da paisagem aos projetos de estradas, visando promover a requalificação paisagística das mesmas. Cabe ao projetista reconhecer,

¹ Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS, contato: angela.favaretto@uffs.edu.br

² Doutor, Universidade Federal de Santa Catarina, PosARQ- Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Campus Trindade - Florianópolis, contato: soniaa@ufsc.edu.br

³ Formato: Comunicação oral



proteger e aproveitar os valores ecológicos, culturais e visuais presentes na relação entre a estrada e a paisagem, considerando todos esses fatores na elaboração dos projetos. Utilizou-se de abordagem qualitativa, sistêmica e multiescalar do campo da paisagem e da ecologia de estradas. O procedimento metodológico está estruturado em: 1) identificação do problema de pesquisa; 2) fundamentação teórica sobre paisagem do ponto de vista ecológico, cultural e visual; 3) investigação de exemplos significativos, considerados boas práticas de projeto; 4) elaboração de estudo de caso para a BR-101 em Santa Catarina trecho norte, com avaliação da paisagem, visando a requalificação da rodovia. Propõe-se que além das leis e normas para projetos de engenharia existentes, também sejam consideradas a legislação pertinente à paisagem e ao ambiente, em seus valores ecológicos, culturais e visuais, com vistas à preservação do patrimônio paisagístico e maior qualificação das estradas. Como resultados apresenta-se recomendações ao projeto paisagístico de estradas e sugestões para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Arquitetura e Urbanismo. Valores Paisagísticos. Projeto de Estradas.